

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA 135224 – ANTROPOLOGIA DA ARTE
PROFESSORA: JULIANA BRAZ DIAS
1/2015 (SEG-QUA, 14:00 - 15:50)

EMENTA

As formas de expressão artística são um foco privilegiado para se compreender certos princípios ordenadores do sistema cultural de quase todas as capacidades. Contudo, a importância da dimensão artística para a análise antropológica ainda não foi suficientemente valorizada nos currículos de Antropologia no Brasil. A disciplina enfatizará a visão comparativa das artes em várias sociedades e privilegiará as formas de expressão não verbais – artes plásticas, dança, pintura e sobretudo a música – e suas inter-relações.

OBJETIVOS

O curso pretende aliar o exame de problemas teóricos gerais no campo da Antropologia da Arte ao estudo de materiais etnográficos. Na Unidade I, será feita uma introdução aos estudos antropológicos sobre arte. O problema da estética comparada será destacado, a fim de provocar questionamentos sobre a possibilidade de aplicação universal deste conceito. A Unidade II pretende fornecer subsídios para a comparação entre a história da Antropologia da Arte e a história da Antropologia Geral, cujas tradições teóricas na abordagem de múltiplos domínios socioculturais apresentam paralelo no tratamento específico das manifestações artísticas. Por fim, as Unidades III e IV privilegiam a leitura e a discussão de textos de base empírica referentes à produção e ao consumo de arte, em seus mais variados “gêneros”.

METODOLOGIA E DINÂMICA

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas e discussões sobre as obras que constam do conteúdo programático. Eventualmente, poderão ser utilizados recursos audiovisuais. É de responsabilidade dos estudantes a leitura antecipada dos textos indicados. A preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento do curso. Nota-se que o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade. Ainda, a pontualidade para o início das aulas será observada com rigor.

AValiação

A menção final será calculada com base em dois tipos de avaliação:

- (a) Uma prova escrita individual, a ser realizada ao fim da Unidade II (50% da menção final);
- (b) Entrega de fichamentos referentes aos textos das Unidades III e IV (50% da menção final). No início de cada aula deverá ser entregue o fichamento do texto correspondente. O modelo do fichamento será apresentado aos estudantes em momento oportuno.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – Uma introdução ao campo da antropologia da arte

LAYTON, Robert. A Arte de Outras Culturas. In: _____ *A Antropologia da Arte*. Lisboa: Edições 70, 2001 [1991], p. 9-56.

DIAS, José António B. Fernandes. Arte e antropologia no século XX: modos de relação. *Etnográfica* 5(1): 103-129, 2001.

GORDON, César. O valor da beleza: reflexões sobre uma economia estética de objetos entre os Xikrin (Mebengokre-Kayapo). *Série Antropologia* 424, 2009.

Unidade II – Diferentes perspectivas teóricas no estudo antropológico da arte

BOAS, Franz. *Arte Primitiva*. Lisboa: Fenda Edições, 1996 [1927], p. XIII-XIX; 1-55 (Prefácio; Introdução; Artes Gráficas e Plásticas: o elemento formal na arte).

LÉVI-STRAUSS, Claude. Cadiueu. In: _____. *Tristes Trópicos*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009 [1955], p. 141-186.

GEERTZ, Clifford. A arte como um sistema cultural. In: _____. *O saber local: Novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 2007, p. 142-181.

BECKER, Howard S. Arte como ação coletiva. In: _____. *Uma teoria da ação coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977, p. 205-222.

BOURDIEU, Pierre. *A Distinção: crítica social do julgamento*. Porto Alegre: Editora Zouk, 2006 [1979], p. 15-62 (Primeira parte. Crítica social do julgamento do gosto).

GELL, Alfred. A rede de Vogel, armadilhas como obras de arte e obras de arte como armadilhas. *Arte e Ensaio: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais*, 8(8): 174-191, 2001.

Unidade III – O mercado de “arte primitiva”

CLIFFORD, James. Histories of the Tribal and the Modern. In: *The Predicament of Culture: Twentieth-Century Ethnography, Literature, and Art*. Cambridge: Harvard University Press, 2002 [1988]. [Há tradução para o espanhol.]

PRICE, Sally. *Arte Primitiva em Centros Civilizados*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000 [1991]. (capítulos a designar)

BRAZ DIAS, Juliana. Sons com alma: a construção da “música africana”. [no prelo].

Unidade IV – Arte, identidade e a discussão sobre “gêneros”

BRAZ DIAS, Juliana. Dançando ao som da poesia: gêneros de cultura popular e transformação de categorias sociais. In: Wilson Trajano Filho (org.). *Travessias Antropológicas: estudos em contextos africanos*. Brasília: ABA Publicações, 2012.

SIMIONI, Ana Paula. Bordado e transgressão: questões de gênero na arte de Rosana Paulino e Rosana Palazyan. *Revista Proa*, 2(1): 1-20, 2010.

CARVALHO, José Jorge de; SEGATO, Rita L. Sistemas abertos e territórios fechados: para uma nova compreensão das interfaces entre música e identidades sociais. *Série Antropologia* 164, 1994.

SAUTCHUCK, João Miguel. Interesse moderno pelo folclore: nação e cultura no Mapa Musical do Brasil da gravadora Marcus Pereira. *Anuário Antropológico/2011-I*: 261-288, 2012.

HIRANO, Luis Felipe K. A cor e o som: Os músicos na pintura de Portinari. In: *Proa - Revista de Antropologia e Arte*, 1(1): 120-158, 2009.

GONÇALVES, Renata de Sá. *A dança nobre do Carnaval*. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2010. (capítulo 1: O aprendizado)

CHRISTENSEN, Dieter. Música e migração: os curdos em Berlim. *Migrações*, 7: 199-215, 2010.

HAYNES, Jonathan. What Is to Be Done? Film Studies and Nigerian and Ghanaian Videos. In: SAUL, Mahir; AUSTEN, Ralph A. (orgs.). *Viewing African Cinema in the Twenty-First Century: Arts Films and the Nollywood Video Revolution*. Athens: Ohio University Press, 2010 (p. 11-25).